

Bandidos capturados pelas FPLM apresentados ao Presidente Samora

Mais de uma centena de bandidos armados, capturados recentemente pelas nossas Forças nas Províncias de Inhambane, Gaza e Maputo, foi apresentada ontem de manhã ao Presidente da República Popular de Moçambique, Marechal Samora Moisés Machel. Ainda ontem, várias missões estrangeiras, de momento em Moçambique, estiveram também no local e viram os bandoleiros e armamento igualmente capturado pelas FPLM.

Os bandoleiros foram capturados em acções combativas das nossas Forças ou pela população. Catorze deles entregaram-se com as suas armas. O dirigente moçambicano falou com vá-

çados de pára-quadras. Em Janeiro veio o último avião e agora já não tínhamos quase nada.

Ele disse que, para além dos ferimentos colhidos em combate com as nossas Forças, o grande problema dos bandidos armados «são dores de barriga» que ele resolvia invariavelmente com comprimidos de que não se lembra do nome.

Este «enfermeiro» foi atingido num pé pelas nossas Forças, quando junto de seus companheiros saqueava a casa de camponeses perto de Majacai, em Inhambane e posteriormente foi capturado.

Outro tinha o braço direito envolto em gesso. Ele apareceu num quartel, em Inhambane, amarrado e com sinais evidentes de tortura, nomeadamente com o braço partido. É Fernando Malamba Simango, foi um dos chefes dos bandidos e foi «punido» por estes, por ter feito desaparecer dois blocos de munições. Contou que, após o Acordo de Nkomati, os bandidos começaram a sentir falta de material o que, por isso, responsabilizavam cada «chefe» por tomar conta das munições existentes. Simango enterrou as que lhe foram confiadas e marcou o local com um sinal. Entretanto, numa ventania, o sinal desapareceu e quando foi buscar as balas não as conseguiu encontrar. Por isso, os outros bandidos espancaram-no e torturaram-no, deixando-o depois amarrado. Foi assim que ele conseguiu chegar a um quartel nosso e foi posteriormente tratado pelos nossos soldados.

Muitos outros, de mais de uma centena de bandoleiros que ontem foram apresentados, contam história seme-

presentes, um sentimento de pena por se ver homens que poderiam ser úteis em trabalho produtivo terem sido conduzidos a uma situação como aquela que viveram.

O Partido definiu já a sua medida de clemência em relação àqueles que voluntariamente se entregaram com as suas armas. Não deixará, no entanto, de ser trabalho extremamente difícil devolver o mínimo de dignidade humana a indivíduos que já caíram tão baixo.



Tobia Bechane, «enfermeiro» dos bandidos, que não sabe o nome dos comprimidos que dava para as «dores de barriga».

rios e verificou que, na sua maior parte, foram treinados na África do Sul, de onde recebiam apoio logístico. Aliás, grande quantidade de armamento exposto igualmente no local



Fernando Simango: «chefe» a quem os outros bandidos torturaram até lhe partir um braço, porque não conseguiu voltar a encontrar o local onde escondera munições

evidenciava claramente a sua proveniência. Vários dos bandidos armados, por seu lado, confirmaram que até «há pouco tempo» recebiam material por via aérea, transportado de helicóptero ou largado por pára-quadras.

Tobia Bechane, de 19 anos de idade, «enfermeiro» dos bandidos armados, contou à nossa Reportagem:

— Os medicamentos vinham da África do Sul, por avião e eram lan-

hante, da miséria em que vivem, das brutalidades que dizem «foram os outros» que cometeram e los maus tratos a que estiveram constantemente sujeitos. Não fora todos os desmanchos que provocaram e deixariam, nos

Na cidade de Inhambane

N. 17/7/84

Apresentados bandidos armados à população

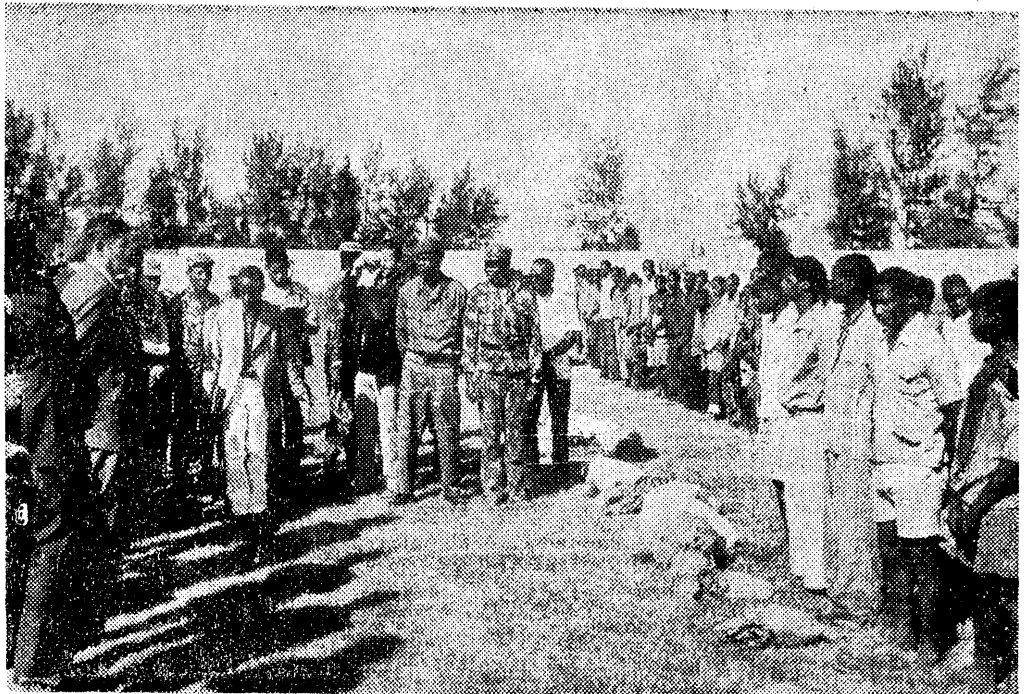
Quinze bandidos armados, alguns dos quais se entregaram com as suas respectivas armas às nossas Forças Armadas, foram apresentados sábado último à população da cidade de Inhambane.

Na ocasião, os criminosos contaram aos presentes, as acções criminosas que praticaram durante o período em que estiveram nas fileiras dos bandidos armados.

Eles afirmaram ter participado na destruição de diversas infra-estruturas sócio-económicas, roubos de bens das populações, assassinato de cidadãos, entre outros crimes.

Entretanto, a população de Matemba, distrito de Massingao, neutralizou há dias, quatro bandidos armados que tentavam infiltrar-se naquele zona.

Por outro lado, o cenho de reabilitação das vítimas dos bandidos armados, em Massingao, recuperou recentemente, duas bombas de captação de água, tendo ainda recebido há dias, 170 sacos de milho e 160 de ervilha, para distribuir pelas populações das regiões circunvizinhas.



O Embaixador americano, integrado na delegação da AID, vê-se na imagem, olhando para os bandidos armados, capturados pelas nossas forças